



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 512
19/08/2016 a 25/08/2016¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Giovanni Sarto, Letícia de Lima Santos, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

Equipe de redação: Bruna Spinelli, Guilherme Rocha Fabro, Maria Medeiros Palazzo Rolim, Mateus Casellato Baioni, Rodolfo Queiroz Sverzut, Taynara Martins Batista e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 20, 21, e 22 de agosto não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Dilma criticou atitude de Serra com o Uruguai

No dia 17 de agosto, a presidente afastada, Dilma Rousseff, criticou o ministro das Relações Exteriores, José Serra, após o chanceler do Uruguai, Rodolfo Nin Novoa, dizer que o Brasil tentou comprar o voto do Uruguai, com o objetivo de impedir a presidência da Venezuela no Mercosul. Ademais, Rousseff afirmou ser inaceitável um chanceler brasileiro tomar tal atitude, e declarou que o Brasil não é imperialista, portanto não deve tratar os países vizinhos de tal forma (O Estado de S. Paulo – Internacional – 19/08/2016).

Serra classificou documento da OEA como besta e malfeito

Durante um evento da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, fez declarações acerca do documento enviado pela Organização dos Estados Americanos (OEA) requerendo explicações sobre o processo de impeachment da presidente afastada, Dilma Rousseff. Serra classificou o documento como besta e malfeito, e acrescentou que o arquivo é de competência do Congresso, o responsável pelo processo, para o qual já foi encaminhado (O Estado de S. Paulo – Política – 23/08/2016).

Membros do Mercosul reuniram-se em Montevideú

No dia 23 de agosto, no Uruguai, os representantes de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai reuniram-se para discutir a proposta de criar uma presidência colegiada para substituir o comando da Venezuela no Mercosul. A reunião serviu para a comprovação, compartilhada pelos quatro países, de que o governo venezuelano não cumpriu, dentro do prazo estabelecido, o compromisso de adotar internamente todo o compêndio de normas do bloco. O governo uruguaio pediu aos demais membros um prazo para decidir se aceita ou não a fórmula proposta pelos três países contrários à presidência venezuelana do bloco (Folha de S. Paulo – Mundo – 24/08/2016; O Estado de S. Paulo – Internacional – 24/08/2016).

Venezuela convocou reunião do Mercosul

No dia 24 de agosto, no Uruguai, apenas o Uruguai compareceu a reunião do Mercosul convocada pela Venezuela. Brasil, Argentina e Paraguai ignoraram o chamado por não reconhecerem a presidência venezuelana no bloco. O negociador venezuelano, Héctor Constant, citou como prioridades de Caracas o aprofundamento dos contatos com Cuba, China e Rússia, bem como as negociações com a União Europeia por um acordo de livre-comércio. Ademais, o negociador convocou a imprensa para um comunicado da presidência, em que anunciou o plano de criar o Mercosul Musical, usando a experiência bem-sucedida das orquestras infantil e juvenil da Venezuela (A Folha de S. Paulo – Mundo – 25/08/2016; O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/08/2016).